

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
----------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	807.176.538
Preferenciais	0
Total	807.176.538
Em Tesouraria	
Ordinárias	542.250
Preferenciais	0
Total	542.250

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	12/08/2015	Ordinária		0,07100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	5.382.730	5.180.037
1.01	Ativo Circulante	1.014.846	1.023.924
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	906.484	886.700
1.01.01.01	Caixa e Bancos	76	24
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	906.408	886.676
1.01.02	Aplicações Financeiras	59.182	57.699
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.358	8.948
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.358	8.948
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.822	70.577
1.01.08.03	Outros	41.822	70.577
1.01.08.03.01	Dividendos	1.838	2.453
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	39.984	68.124
1.02	Ativo Não Circulante	4.367.884	4.156.113
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.352	3.987
1.02.01.06	Tributos Diferidos	576	557
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	576	557
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.776	3.430
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	7.776	3.430
1.02.02	Investimentos	4.354.848	4.147.413
1.02.02.01	Participações Societárias	4.354.848	4.147.413
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.354.848	4.147.413
1.02.03	Imobilizado	4.684	4.713
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.684	4.713

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	5.382.730	5.180.037
2.01	Passivo Circulante	75.881	118.793
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.810	4.090
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.810	4.090
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.409	9.336
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.409	9.336
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	95
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	10.409	9.241
2.01.05	Outras Obrigações	60.662	105.367
2.01.05.02	Outros	60.662	105.367
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	60.333	104.174
2.01.05.02.04	Outros	329	1.193
2.02	Passivo Não Circulante	4.188	4.859
2.02.02	Outras Obrigações	114	873
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	114	873
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	114	873
2.02.04	Provisões	4.074	3.986
2.03	Patrimônio Líquido	5.302.661	5.056.385
2.03.01	Capital Social Realizado	3.533.973	3.533.973
2.03.02	Reservas de Capital	-58.876	-59.139
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.049	1.817
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-60.925	-60.956
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.684	3.658
2.03.04	Reservas de Lucros	670.277	837.741
2.03.04.01	Reserva Legal	47.736	47.736
2.03.04.02	Reserva Estatutária	630.929	630.929
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	167.494
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-8.388	-8.418
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	196.778	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	530.407	548.750
2.03.06.01	Custo Atribuído	530.407	548.750
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	426.418	191.402

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	223.585	187.221
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.081	-818
3.04.02.01	Honorário dos Administradores	-529	-488
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-552	-330
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-661	-750
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	225.327	188.789
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	223.585	187.221
3.06	Resultado Financeiro	22.504	17.954
3.06.01	Receitas Financeiras	22.542	17.993
3.06.02	Despesas Financeiras	-38	-39
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	246.089	205.175
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-230	-288
3.08.01	Corrente	-249	-221
3.08.02	Diferido	19	-67
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	245.859	204.887
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	245.859	204.887
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30480	0,25403
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,30456	0,25385

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	245.859	204.887
4.02	Outros Resultados Abrangentes	235.016	-53.618
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	235.016	-53.618
4.03	Resultado Abrangente do Período	480.875	151.269

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.343	19.234
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.033	16.635
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	246.089	205.175
6.01.01.02	Depreciação e amortização	29	29
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-225.327	-188.789
6.01.01.04	Despesas com plano de opções de compra de ações	242	220
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.021	2.178
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-5.699	3.266
6.01.02.02	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	22	-869
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	-344	-219
6.01.03	Outros	331	421
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	273.126	250.922
6.02.02	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	274.609	250.922
6.02.03	Aplicações financeiras	-1.483	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-268.685	-247.572
6.03.01	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-268.715	-247.572
6.03.02	Ações em Tesouraria	30	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.784	22.584
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	886.700	870.906
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	906.484	893.490

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-55.481	670.247	167.494	740.152	5.056.385
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-55.481	670.247	167.494	740.152	5.056.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	263	30	-67.398	0	-67.105
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	232	0	-20	0	212
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	31	30	0	0	61
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-67.378	0	-67.378
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	264.202	216.673	480.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.859	0	245.859
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	18.343	216.673	235.016
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	235.016	235.016
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído	0	0	0	18.343	-18.343	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	26	0	-167.520	0	-167.494
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	26	0	-26	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-167.494	0	-167.494
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-55.192	670.277	196.778	956.825	5.302.661

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-54.012	1.005.903	163.174	724.267	4.557.772
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-54.012	1.005.903	163.174	724.267	4.557.772
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.479	0	-51.824	0	-54.303
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	220	0	0	0	220
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.824	0	-51.824
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-2.699	0	0	0	-2.699
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	215.287	-64.018	151.269
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	204.887	0	204.887
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.400	-64.018	-53.618
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-53.618	-53.618
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	10.400	-10.400	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-12	0	-163.162	0	-163.174
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-12	0	12	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-163.174	0	-163.174
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-56.503	1.005.903	163.475	660.249	4.491.564

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-436	-489
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-103	-158
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-333	-331
7.03	Valor Adicionado Bruto	-436	-489
7.04	Retenções	-29	29
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29	29
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-465	-460
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	247.869	206.782
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	225.327	188.789
7.06.02	Receitas Financeiras	22.542	17.993
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	247.404	206.322
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	247.404	206.322
7.08.01	Pessoal	1.162	1.079
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.103	1.041
7.08.01.02	Benefícios	22	18
7.08.01.03	F.G.T.S.	37	20
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	350	318
7.08.02.01	Federais	350	318
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33	38
7.08.03.01	Juros	33	38
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	245.859	204.887
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	67.378	51.824
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	178.481	153.063

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	12.951.305	11.782.630
1.01	Ativo Circulante	9.046.596	8.098.187
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.787.607	3.328.015
1.01.01.01	Caixas e Bancos	421.591	302.346
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3.366.016	3.025.669
1.01.02	Aplicações Financeiras	883.585	865.162
1.01.03	Contas a Receber	2.054.676	1.867.864
1.01.03.01	Clientes	2.054.676	1.867.864
1.01.04	Estoques	1.909.593	1.704.919
1.01.06	Tributos a Recuperar	189.977	159.446
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	189.977	159.446
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	221.158	172.781
1.01.08.03	Outros	221.158	172.781
1.02	Ativo Não Circulante	3.904.709	3.684.443
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	155.231	126.670
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.118	1.047
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.118	1.047
1.02.01.06	Tributos Diferidos	68.602	55.864
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.602	55.864
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	85.511	69.759
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	51.129	44.394
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	17.770	19.221
1.02.01.09.05	Outros	16.612	6.144
1.02.02	Investimentos	8.222	8.224
1.02.02.01	Participações Societárias	1.002	1.004
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.002	1.004
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.220	7.220
1.02.03	Imobilizado	3.037.608	2.877.942
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.037.608	2.877.942
1.02.04	Intangível	703.648	671.607
1.02.04.01	Intangíveis	93.473	81.317
1.02.04.01.02	Outros	93.473	81.317
1.02.04.02	Goodwill	610.175	590.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	12.951.305	11.782.630
2.01	Passivo Circulante	4.085.760	3.380.815
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	231.686	173.382
2.01.01.01	Obrigações Sociais	231.686	173.382
2.01.02	Fornecedores	594.308	445.577
2.01.03	Obrigações Fiscais	163.946	148.335
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	163.946	148.335
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	88.616	84.714
2.01.03.01.02	Outros	75.330	63.621
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.998.692	1.466.752
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.998.692	1.466.752
2.01.05	Outras Obrigações	1.097.128	1.146.769
2.01.05.02	Outros	1.097.128	1.146.769
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	69.707	111.707
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	564.522	590.815
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	55.185	111.173
2.01.05.02.06	Outros	407.714	333.074
2.02	Passivo Não Circulante	3.467.515	3.262.552
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.810.400	2.625.398
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.810.400	2.625.398
2.02.02	Outras Obrigações	109.262	95.316
2.02.02.02	Outros	109.262	95.316
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	8.883	9.011
2.02.02.02.04	Outros	100.379	86.305
2.02.03	Tributos Diferidos	275.698	282.989
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	275.698	282.989
2.02.04	Provisões	272.155	258.849
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.398.030	5.139.263
2.03.01	Capital Social Realizado	3.533.973	3.533.973
2.03.02	Reservas de Capital	-58.876	-59.139
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.049	1.817
2.03.02.07	Ágio na Transação de Capital	-60.925	-60.956
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.684	3.658
2.03.04	Reservas de Lucros	670.277	837.741
2.03.04.01	Reserva Legal	47.736	47.736
2.03.04.02	Reserva Estatutária	630.929	630.929
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	167.494
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-8.388	-8.418
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	196.778	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	530.407	548.750
2.03.06.01	Custo Atribuído	530.407	548.750
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	426.418	191.402
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	95.369	82.878

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.130.291	1.783.543
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.491.668	-1.213.122
3.03	Resultado Bruto	638.623	570.421
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-364.561	-329.583
3.04.01	Despesas com Vendas	-206.835	-196.661
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-106.341	-88.703
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-5.558	-4.814
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-100.783	-83.889
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.511	1.846
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-54.896	-46.065
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	274.062	240.838
3.06	Resultado Financeiro	41.679	28.479
3.06.01	Receitas Financeiras	519.628	152.842
3.06.02	Despesas Financeiras	-477.949	-124.363
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	315.741	269.317
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-64.944	-61.986
3.08.01	Corrente	-76.322	-70.669
3.08.02	Diferido	11.378	8.683
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	250.797	207.331
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	250.797	207.331
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	245.859	204.887
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.938	2.444
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30480	0,25403
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,30456	0,25385

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	250.797	207.331
4.02	Outros Resultados Abrangentes	235.002	-53.997
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	235.002	-53.997
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	485.799	153.334
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	480.875	151.269
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.924	2.065

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.038	403.976
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	493.021	410.367
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	315.741	269.317
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	74.298	58.805
6.01.01.04	Participação nos Resultados dos Colaboradores	37.162	35.425
6.01.01.05	Despesas com Plano de Opções de Compra de Ações	242	220
6.01.01.06	Provisão para risco de crédito	3.265	2.639
6.01.01.07	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	13.306	4.431
6.01.01.08	Provisão para perdas nos estoques	7.640	1.527
6.01.01.09	Provisão com garantia de produtos	3.475	-467
6.01.01.10	Perda na alienação de imobilizado	886	1.111
6.01.01.11	Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	37.006	37.359
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-517.568	-12.641
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-412.496	118.511
6.01.02.02	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	257.608	50.259
6.01.02.03	Aumento/Redução nos Estoques	-196.376	-10.915
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-72.419	-81.448
6.01.02.05	Part. nos Resultados dos Colaboradores Pagos	-93.885	-89.048
6.01.03	Outros	14.509	6.250
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	67.249	-142.363
6.02.01	Imobilizado	-120.293	-64.284
6.02.02	Intangível	-9.098	-3.208
6.02.03	Baixa do Ativo Permanente	11.306	490
6.02.04	Ajuste Acumulado de Conversão	235.015	-53.618
6.02.05	Aplicações financeiras de Longo Prazo	-18.494	132
6.02.06	Ágio em Transação de Capital	0	-2.699
6.02.07	Aquisição de controlada	-34.576	-13.229
6.02.08	Aquisição de participação de não controladores	0	-5.947
6.02.09	Caixa adquirido de controladas	3.389	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	402.381	-388.037
6.03.01	Captação de Empréstimos e financiamentos obtidos	905.632	16.382
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e financiamentos	-187.469	-112.601
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-48.565	-43.588
6.03.04	Ações em Tesouraria	30	0
6.03.05	Dividendos/Juros s/ Capital próprio pagos	-267.247	-248.230
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	459.592	-126.424
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.328.015	3.373.799
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.787.607	3.247.375

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-55.481	670.247	167.494	740.152	5.056.385	82.878	5.139.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-55.481	670.247	167.494	740.152	5.056.385	82.878	5.139.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	263	30	-67.398	0	-67.105	7.567	-59.538
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	232	0	-20	0	212	0	212
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	31	30	0	0	61	0	61
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-67.378	0	-67.378	-263	-67.641
5.04.09	Outras	0	0	0	0	0	0	7.830	7.830
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	264.202	216.673	480.875	4.924	485.799
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.859	0	245.859	4.938	250.797
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	18.343	216.673	235.016	-14	235.002
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	235.016	235.016	-14	235.002
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído	0	0	0	18.343	-18.343	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	26	0	-167.520	0	-167.494	0	-167.494
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	26	0	-26	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-167.494	0	-167.494	0	-167.494
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-55.192	670.277	196.778	956.825	5.302.661	95.369	5.398.030

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-54.012	1.005.903	163.174	724.267	4.557.772	84.495	4.642.267
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-54.012	1.005.903	163.174	724.267	4.557.772	84.495	4.642.267
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.479	0	-51.824	0	-54.303	-8.601	-62.904
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	220	0	0	0	220	0	220
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.824	0	-51.824	-1.320	-53.144
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-2.699	0	0	0	-2.699	0	-2.699
5.04.09	Outras	0	0	0	0	0	0	-7.281	-7.281
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	215.287	-64.018	151.269	2.065	153.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	204.887	0	204.887	2.444	207.331
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.400	-64.018	-53.618	-379	-53.997
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-53.618	-53.618	-379	-53.997
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído	0	0	0	10.400	-10.400	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-12	0	-163.162	0	-163.174	0	-163.174
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-12	0	12	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-163.174	0	-163.174	0	-163.174
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-56.503	1.005.903	163.475	660.249	4.491.564	77.959	4.569.523

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	2.428.367	2.062.514
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.426.663	2.065.039
7.01.02	Outras Receitas	3.174	962
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.470	-3.487
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.362.563	-1.181.797
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.347.893	-1.175.548
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-14.670	-6.249
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.065.804	880.717
7.04	Retenções	-74.298	-58.805
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-74.298	-58.805
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	991.506	821.912
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	519.628	152.842
7.06.02	Receitas Financeiras	519.628	152.842
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.511.134	974.754
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.511.134	974.754
7.08.01	Pessoal	445.361	354.413
7.08.01.01	Remuneração Direta	380.075	296.827
7.08.01.02	Benefícios	46.386	38.930
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.900	18.656
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	328.152	279.796
7.08.02.01	Federais	297.386	248.633
7.08.02.02	Estaduais	27.685	28.908
7.08.02.03	Municipais	3.081	2.255
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	486.824	133.214
7.08.03.01	Juros	477.538	123.816
7.08.03.02	Aluguéis	9.286	9.398
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	250.797	207.331
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	67.378	51.824
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	178.481	153.063
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.938	2.444

Destaques

- A Receita Operacional Líquida no primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 2.130,3 milhões, com crescimento de 19,4% sobre o 1T14 e queda de 2,3% sobre o 4T14;
- O EBITDA atingiu R\$ 348,4 milhões e a margem EBITDA atingiu 16,4%. O crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior foi de 16,3%, enquanto que em relação ao trimestre anterior houve queda de 9,0%;
- O Lucro Líquido foi de R\$ 245,9 milhões, com margem de 11,5% e crescimento de 20,0% na comparação com o 1T14 e queda de 6,6% na comparação com o 4T14;
- Desembolsamos R\$ 120,1 milhões no programa de investimentos nos três primeiros meses de 2015, sendo 71% nas unidades no Brasil e 29% em projetos de expansão no exterior.

Principais números

	1T15	4T14	%	1T14	%
Receita Líquida de Vendas	2.130.291	2.179.695	-2,3%	1.783.543	19,4%
Mercado Interno	1.027.854	1.086.902	-5,4%	895.446	14,8%
Mercado Externo	1.102.437	1.092.793	0,9%	888.097	24,1%
Mercado Externo em US\$	385.011	429.332	-10,3%	375.677	2,5%
Lucro Operacional Bruto	638.623	698.218	-8,5%	570.421	12,0%
Margem Bruta	30,0%	32,0%		32,0%	
Lucro Líquido	245.859	263.285	-6,6%	204.887	20,0%
Margem Líquida	11,5%	12,1%		11,5%	
EBITDA	348.361	382.987	-9,0%	299.643	16,3%
Margem EBITDA	16,4%	17,6%		16,8%	
LPA (ajuste desdobramento)	0,15240	0,16321	-6,6%	0,12702	20,0%

Valores em R\$ Mil

Atividade Econômica e Produção Industrial

O início de 2015 mostrou poucas alterações no panorama de recuperação da atividade econômica global, que permaneceu ocorrendo de forma lenta e relativamente desigual. A atividade industrial, tal como medida pelos índices de gerentes de compras (purchasing manager index ou PMI), mostrou continuidade, embora em ritmo mais lento, da recuperação nos EUA, movimento que já havia sido notado no final de 2014. Na Europa, o PMI da Alemanha continuou mostrando expansão consistente, afastando temores de uma recessão ou desaceleração. Já na China as oscilações ao redor da neutralidade continuaram, em linha com o ritmo menor de expansão da economia.

	Março 2015	Fevereiro 2015	Janeiro 2015
Manufacturing ISM <i>Report on Business</i> ® (EUA)	51,5	52,9	53,5
Markit/BME Germany Manufacturing PMI® (Alemanha)	52,8	51,1	50,9
HSBC China Manufacturing PMI™	49,6	50,7	49,7

No Brasil, após um ano praticamente sem crescimento do produto interno bruto, observamos perda adicional de dinamismo e as projeções são de queda ao redor de 1% do PIB em 2015. A atividade industrial nos primeiros dois meses de 2015 mostraram forte desaceleração, com a produção industrial mostrando queda de 7,1% no período, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Comentário do Desempenho

Indicadores conjunturais da indústria no Brasil segundo categoria de uso

Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)			
	Fev 15 / Jan 15*	Fev 15 / Fev 14	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	-4,1	-25,7	-21,1	-13,5
Bens Intermediários	-0,1	-4,0	-3,2	-3,0
Bens de Consumo	-0,4	-13,4	-10,3	-4,6
Duráveis	-0,4	-25,8	-20,1	-13,4
Semiduráveis e Não Duráveis	-0,5	-8,9	-6,9	-1,7
Indústria Geral	-0,9	-9,1	-7,1	-4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

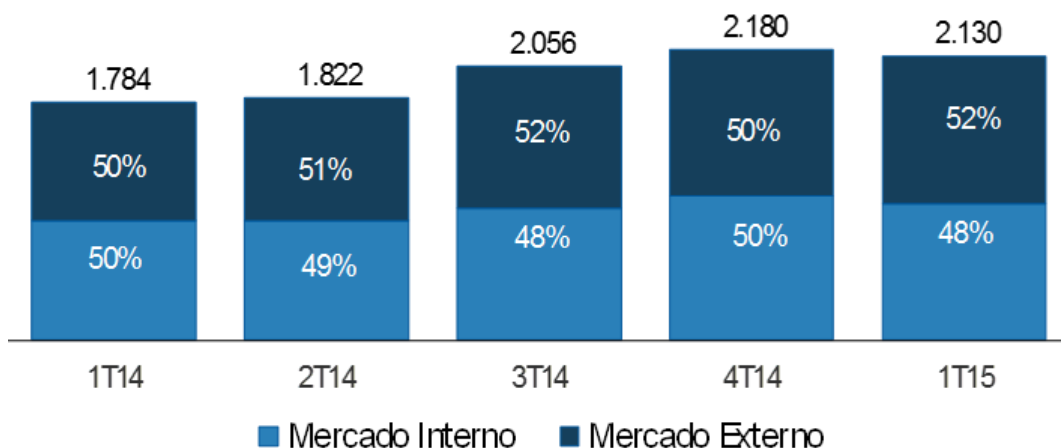
(*) Série com ajuste sazonal

Embora os dados mostrem queda na produção industrial em todas as grandes categorias econômicas, os dados são bastante influenciados pela produção da indústria automobilística e não refletem necessariamente as condições em outros segmentos. Por exemplo, a categoria Bens de Capital mostrou queda de 21,1% no período, comportamento determinado pela produção de veículos pesados. Este desempenho, contudo, não pareceu representativo do desempenho que observamos tanto em nossa linha de produtos e as de nossos clientes, expostos a fatores diferentes daqueles do mercado automotivo.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 2.130,3 milhões no primeiro trimestre de 2015 (1T15), com crescimento de 19,4% sobre o primeiro trimestre de 2014 (1T14) e queda de 2,3% sobre o quarto trimestre de 2014 (4T14). O crescimento ajustado pela eliminação do efeito da consolidação das transações ocorridas no período atingiu 14,5% sobre o 1T14.

Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



O primeiro trimestre é tradicionalmente um período de atividade mais lenta, em função do menor número de dias úteis e do comportamento do mercado. Apesar disso, mantivemos crescimento saudável no trimestre, demonstrando que a diversificação e investimentos em expansão nos permitem encontrar e explorar oportunidades mesmo em cenários macroeconômicos desfavoráveis. No Brasil, continuamos vendo crescente dinamismo no mercado de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, compensando o fraco desempenho dos investimentos em expansão de capacidade industrial e do consumo. No mercado externo, continuamos executando nossa estratégia de ampliar a linha de produtos e expandir nossa presença, com bons resultados. A consolidação da marca WEG entre principais fabricantes e consumidores de bens de capital em todo mundo nos permite aumentar o escopo da nossa oferta de bens e serviços e oferecer sistemas cada vez mais integrados.

Comentário do Desempenho

No 1T15 a Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.027,9 milhões, representando 48% da ROL, com crescimento de 14,8% sobre o 1T14 e queda de 5,4% em relação ao 4T14. O crescimento orgânico no mercado interno, ajustado pelas transações realizadas nos últimos 12 meses, foi de 14,4% sobre 1T14;
- Mercado Externo: R\$ 1.102,4 milhões, equivalentes a 52% da ROL. O crescimento em Reais foi de 24,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 0,9% sobre o trimestre anterior. Considerando as cotações médias no trimestre, o crescimento em dólares norte-americanos foi de 2,5% em relação ao 1T14 e considerando-se o desempenho nas moedas locais de cada um dos mercados, o crescimento foi de 16,8% em relação ao 1T14. O crescimento orgânico no mercado externo foi de 14,7% sobre 1T14.

Evolução da Receita Líquida Por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	1T15	4T14	%	1T14	%
Receita Operacional Líquida	2.130,3	2.179,7	-2,3%	1.783,5	19,4%
. Mercado Interno	1.027,9	1.086,9	-5,4%	895,4	14,8%
. Mercado Externo	1.102,4	1.092,8	0,9%	888,1	24,1%
. Mercado Externo em US\$	385,0	429,3	-10,3%	375,7	2,5%

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida Por Mercado Geográfico

	1T15	4T14	%	1T14	%
América do Norte	35,8%	38,7%	-2,9 pp	36,0%	-0,2 pp
América do Sul e Central	17,7%	13,7%	4,0 pp	15,5%	2,2 pp
Europa	24,7%	24,6%	0,1 pp	26,5%	-1,8 pp
África	10,5%	11,4%	-0,9 pp	13,1%	-2,6 pp
Australásia	11,3%	11,6%	-0,3 pp	8,9%	2,4 pp

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	1T15	4T14		1T14	
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	52,1%	59,5%	-7,4 pp	57,7%	-5,7 pp
Mercado Interno	18,5%	24,0%	-5,5 pp	23,0%	-4,5 pp
Mercado Externo	33,5%	35,4%	-1,9 pp	34,7%	-1,2 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	29,0%	21,5%	7,4 pp	23,5%	5,4 pp
Mercado Interno	18,4%	13,8%	4,6 pp	12,8%	5,6 pp
Mercado Externo	10,6%	7,8%	2,8 pp	10,8%	-0,2 pp
Motores para Eletrodomésticos	13,7%	14,1%	-0,4 pp	12,4%	1,4 pp
Mercado Interno	6,7%	7,7%	-0,9 pp	8,8%	-2,1 pp
Mercado Externo	7,0%	6,4%	0,6 pp	3,6%	3,5 pp
Tintas e Vernizes	5,2%	4,9%	0,4 pp	6,4%	-1,1 pp
Mercado Interno	4,6%	4,4%	0,2 pp	5,6%	-1,0 pp
Mercado Externo	0,6%	0,5%	0,2 pp	0,7%	-0,1 pp

Comentário do Desempenho

Áreas de Negócios

A área de **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** mostrou leve crescimento da receita operacional líquida, com destaque para o desempenho no mercado externo. O mercado doméstico tem se caracterizado pelo crescimento lento, gerado basicamente pelos investimentos em manutenção de capacidade, com poucos projetos relevantes de expansão de capacidade concentrados em poucos segmentos específicos. A desvalorização do Real melhora as condições competitivas em setores menos elaborados, mas tem pouco impacto de curto prazo sobre a competitividade de produtos industrializados com maior valor agregado.

Buscamos manter nossa competitividade independentemente do nível do câmbio e de outras variáveis macroeconômicas que não estão sob nosso controle. Ainda assim, a recente desvalorização do Real nos oferece, mesmo que temporariamente, condições favoráveis para a execução da nossa estratégia de expansão no exterior. Ao lado da expansão da plataforma produtiva fora do Brasil, com novas unidades para a produção de motores elétricos no México e na China, temos aumentado os esforços de vendas (pessoal, serviços, infraestrutura, etc.). Com isto, buscamos converter o aumento temporário de competitividade em posicionamento estruturalmente mais forte. O resultado é que temos conseguido crescer em praticamente todos os mercados em que atuamos, mesmo naqueles em que o próprio mercado não se expande. É importante notar que em alguns casos, em razão das oscilações cambiais, o crescimento em moeda local não se converte em crescimento em dólares norte-americanos.

Os negócios de **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** continuaram se expandindo em ritmo acelerado. A bem sucedida introdução do nosso produto para a geração eólica, assim como as melhores condições de preços de venda de energia nos leilões regulados, com impactos sobre os sistemas de geração com pequenas centrais hidrelétricas (PCH), tem sido determinante neste desempenho. Em transmissão e distribuição (T&D) as condições da demanda continuaram favoráveis, ainda que a competição continue acirrada. Mas as perspectivas nesta área são positivas, com a execução da carteira de pedidos atuais e a perspectiva de novos negócios, tanto em geração nas fontes PCH, eólica, solar e retorno dos investimentos em biomassa, como pela demanda adicional que a nova geração cria para T&D.

Na área de **Motores** para uso doméstico vemos um forte crescimento decorrente quase que totalmente da consolidação das receitas da aquisição da SINYA/CMM na China. O desempenho do mercado brasileiro foi fraco, com redução da oferta de crédito e da renda disponível ao consumo. Os aumentos de tarifas de eletricidade devem, neste mercado, ter efeito negativo adicional sobre a demanda, com os consumidores evitando novas fontes de carga. Por outro lado, avançamos na internacionalização e temos um portfólio completo de produtos, capaz de atender nossos clientes em todos os principais mercados globais.

Finalmente, a área de negócios de **Tintas e Vernizes** continuou se ressentindo do fraco desempenho da indústria brasileira e mostrou desempenho negativo. Com estrutura ajustada para o momento de mercado, a estratégia nesta área de negócios permanece a de diversificar e alavancar vendas cruzadas.

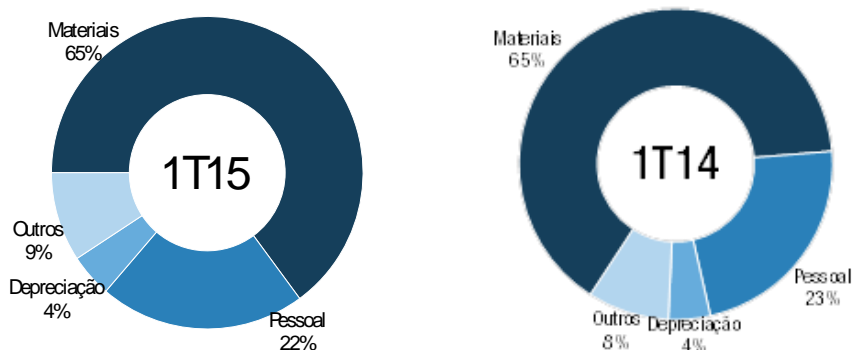
Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.491,7 milhões no 1T15, 23,0% acima do 1T14 e 0,7% acima do 4T14. A margem bruta s percentuais menor do que no 1T14, e 2,1 pontos percentuais menor do que no 4T14.

Os impactos sobre a margem bruta são decorrentes de: (i) aumentos de custos de matérias primas cotadas em dólares norte-americanos ou a ele referenciados, e; (ii) mudança no mix de produtos, com aumento relativo de sistemas de geração eólica, que incorporam subsistemas que não são fabricados pela WEG e que, portanto, tem margens operacionais menores. É importante lembrar que as menores margens nos sistemas de geração eólica são compensadas pela menor intensidade de capital. Do ponto de vista de retorno sobre o capital, este é um negócio atraente para a WEG.

Comentário do Desempenho

Composição do CPV



O preço médio do cobre no mercado spot na London Metal Exchange (LME) caiu 17,0% no 1T15 em relação à média do 1T14 e 12,0% em relação à média do 4T14. Os preços de aço também continuaram em queda no mercado internacional, 23% menores em relação ao 1T14 e 8,3% menores em relação ao 4T14. Estas variações de valores são denominadas em dólares norte-americanos, o que significa que os preços em Reais incorporam desvalorização de 21% sobre o 1T14 e de 13% sobre o 4T14, ou seja, os preços em Reais continuaram a subir.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As despesas de vendas consolidadas, gerais e administrativas (VG&A), atingiram R\$ 313,2 milhões no 1T15, crescimento de 9,7% sobre o 1T14 e queda de 5,2% sobre o trimestre anterior. Como percentual da ROL, as despesas operacionais representaram 14,7% no 1T15, 1,3 ponto percentual a menos do que os 16,0% do 1T14 e 0,5 ponto percentual a menos do que os 15,2% do 4T14.

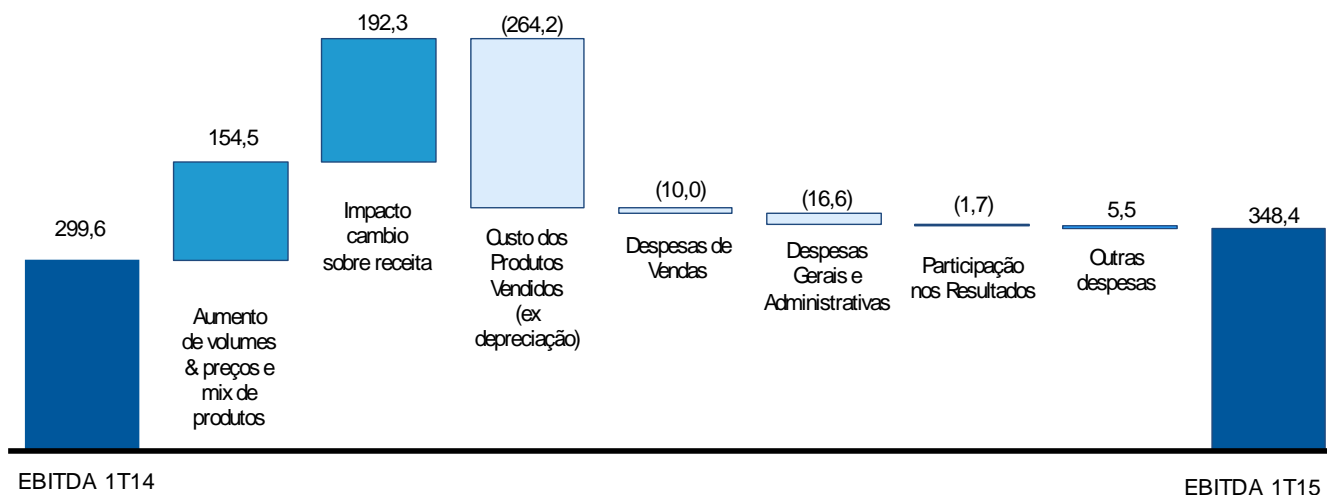
EBITDA e Margem EBITDA

Neste 1T15, o EBITDA (de acordo com a Instrução CVM 527/2012) atingiu R\$ 348,4 milhões, com crescimento de 16,3% sobre o 1T14 e queda de 9,0% sobre o 4T14. A margem EBITDA atingiu 16,4%, 0,4 ponto percentual menor do que no 1T14 e 1,2 ponto percentual menor do que no 4T14.

	1T15	4T14	%	1T14	%
Receita Operacional Líquida	2.130,3	2.179,7	-2,3%	1.783,5	19,4%
Lucro Líquido antes de Minoritarios	250,8	264,3	-5,1%	207,3	21,0%
Margem Líquida	11,8%	12,1%		11,6%	
(+) IRPJ e CSLL	64,9	82,0	-20,8%	62,0	4,8%
(+/-) Resultado Financeiro	-41,7	-31,2	33,7%	-28,5	46,3%
(+) Depreciação/Amortização	74,3	67,8	9,6%	58,8	26,3%
EBITDA	348,4	383,0	-9,0%	299,6	16,3%
% s/ ROL	16,4%	17,6%		16,8%	

Valores em R\$ Milhões

Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 41,7 milhões (resultados de R\$ 28,5 milhões e R\$ 31,2 milhões no 1T14 e 4T14, respectivamente). As Receitas Financeiras atingiram R\$ 519,6 milhões no 1T15 (R\$ 152,8 milhões e R\$ 282,2 milhões, respectivamente), enquanto as Despesas Financeiras atingiram R\$ 477,9 milhões (R\$ 124,4 milhões e R\$ 251,1 milhões). O crescimento dos valores absolutos tanto das receitas como das despesas financeiras é resultado do impacto das variações cambiais sobre as operações de trade finance, denominadas em outras moedas e com swaps para Reais. O crescimento de 46,3% do resultado financeiro líquido sobre o ano anterior é consequência da melhor remuneração dos recursos de liquidez e dos custos atraentes para financiamento decorrente da boa avaliação de crédito da WEG.

Imposto de Renda e CSLL

Neste 1T15, provisionamos R\$ 76,3 milhões para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (R\$ 70,7 milhões e R\$ 70,1 milhões no 1T14 e 4T14, respectivamente). Adicionalmente, debitamos R\$ 11,4 milhões como "IR/CS Diferidos" (débito de R\$ 8,7 milhões e crédito de R\$ 11,9 milhões, respectivamente). A alíquota efetiva do imposto sobre a renda permaneceu dentro dos padrões usuais.

Resultado Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o lucro líquido apurado no 1T15 foi de R\$ 245,9 milhões, com crescimento de 20,0% sobre o 1T14 e queda de 6,6% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre atingiu 11,5%, praticamente sem alteração em relação ao mesmo período de 2014.

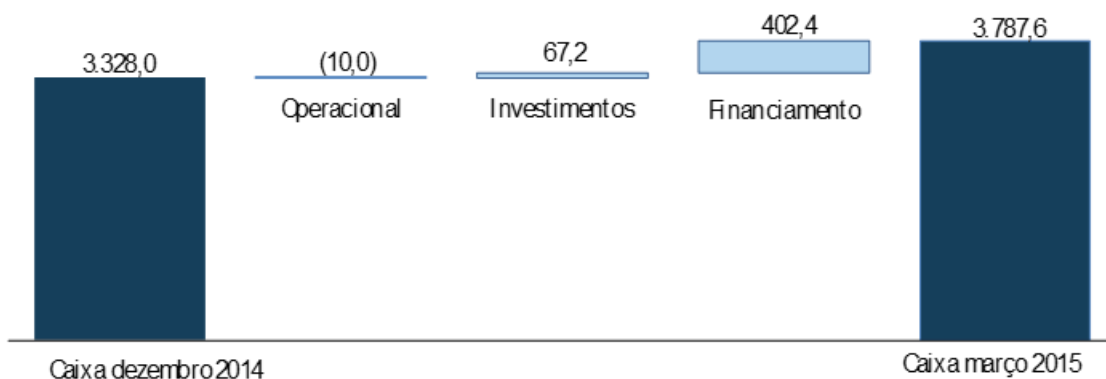
Fluxo de Caixa

Nos primeiros três meses de 2015, a geração de caixa das atividades operacionais foi negativa em R\$ 10,0 milhões, revertendo a geração positiva observada em 2014. Este movimento é explicado pelo impacto das variações cambiais sobre as contas de capital de giro *(estoques, contas a pagar e a receber). Este maior consumo aparente de caixa foi parcialmente compensado pela maior geração operacional de caixa.

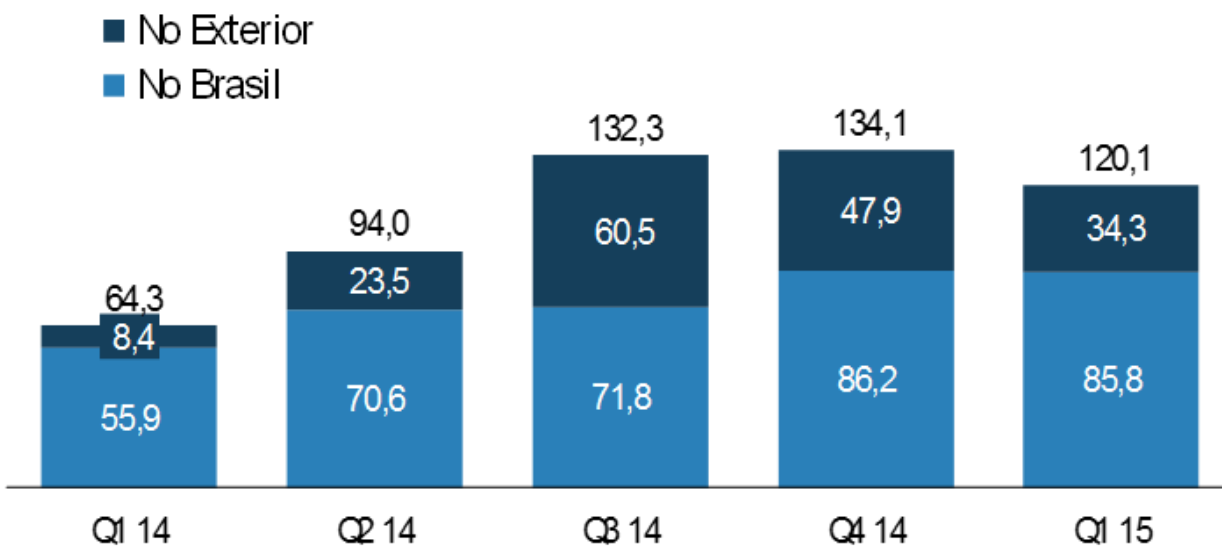
Por outro lado, a contabilização das variações cambiais como "ajuste acumulado de conversão" gerou caixa nas atividades de investimento, apesar da aceleração dos investimentos de expansão nas novas unidades na China e no México. Desta forma, foram gerados R\$ 67,2 milhões nas atividades de investimentos, revertendo o consumo de caixa observado em 2014.

Comentário do Desempenho

As atividades de financiamento geraram R\$ 402,4 milhões no período, com R\$ 905,6 milhões em financiamentos captados em condições de prazos e taxas de juros atraentes, e R\$ 187,5 milhões em amortizações (captação líquida R\$ 718,2 milhões), além do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 267,2 milhões, referentes ao resultado do segundo semestre de 2014.



Investimentos



O novo ciclo de investimentos em expansão e modernização da capacidade produtiva, iniciado em 2014, com as novas unidades produtoras de motores elétricos no México e na China, continuou a ser executado a plena velocidade neste primeiro trimestre. Além desses, executamos outros investimentos nas unidades produtivas do Brasil, que consumiram 71% dos R\$ 120,1 milhões investidos nos primeiros três meses do ano. Além disso, incorporamos R\$ 9,7 milhões em ativos fixos decorrentes das aquisições Efacec (Brasil), KATT (Alemanha) e FTC (Colombia), que foram consolidadas a partir deste trimestre.

Nosso programa para 2015 prevê investimentos de R\$ 477,6 milhões em expansão e modernização de capacidade. Conforme sempre destacamos, temos flexibilidade na execução destes investimentos, que são planejados e realizados em incrementos modulares de capacidade, respondendo ao aumento da demanda e maximizando o retorno sobre o capital investido.

Comentário do Desempenho

Disponibilidades e Endividamento

Em 31 de março de 2015 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.672,3 milhões, aplicadas em instrumentos de renda fixa referenciados ao CDI, no curto prazo e denominados em moeda nacional, contratados junto a bancos brasileiros de primeira linha. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 4.809,1 milhões, sendo 42% com vencimento no curto prazo e 58% no longo prazo.

	Março 2015		Dezembro 2014		Março 2014	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	4.672.310		4.194.224		3.249.472	
- Curto Prazo	4.671.192		4.193.177		3.247.375	
- Longo Prazo	1.118		1.047		2.097	
FINANCIAMENTOS	4.809.092	100%	4.092.150	100%	3.106.557	100%
- Curto Prazo	1.998.692	42%	1.466.752	36%	914.246	29%
- Em Reais	1.181.347		779.146		503.749	
- Em outras moedas	817.345		687.606		410.497	
- Longo Prazo	2.810.400	58%	2.625.398	64%	2.192.311	71%
- Em Reais	1.342.978		1.701.408		1.976.524	
- Em outras moedas	1.467.422		923.990		215.787	
Caixa (Dívida) Líquida	(136.782)		102.074		142.915	

Ao final do 1T15, a dívida líquida era de R\$ 136,8 milhões, revertendo a posição de caixa líquido de R\$ 102,1 milhões em 31 de dezembro de 2014. Continuamos aproveitando as condições atraentes existentes no mercado para empresas com o nosso perfil de crédito para captar novos financiamentos. As características atuais do endividamento são:

- O *duration* total da dívida é de 23,8 meses e o da parcela do longo prazo é de 37,2 meses. O *duration* da parcela denominada em Reais é de 18,1 meses e da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 30 meses.
- O custo ponderado médio da dívida pré-fixada denominada em Reais é de aproximadamente 6,2% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

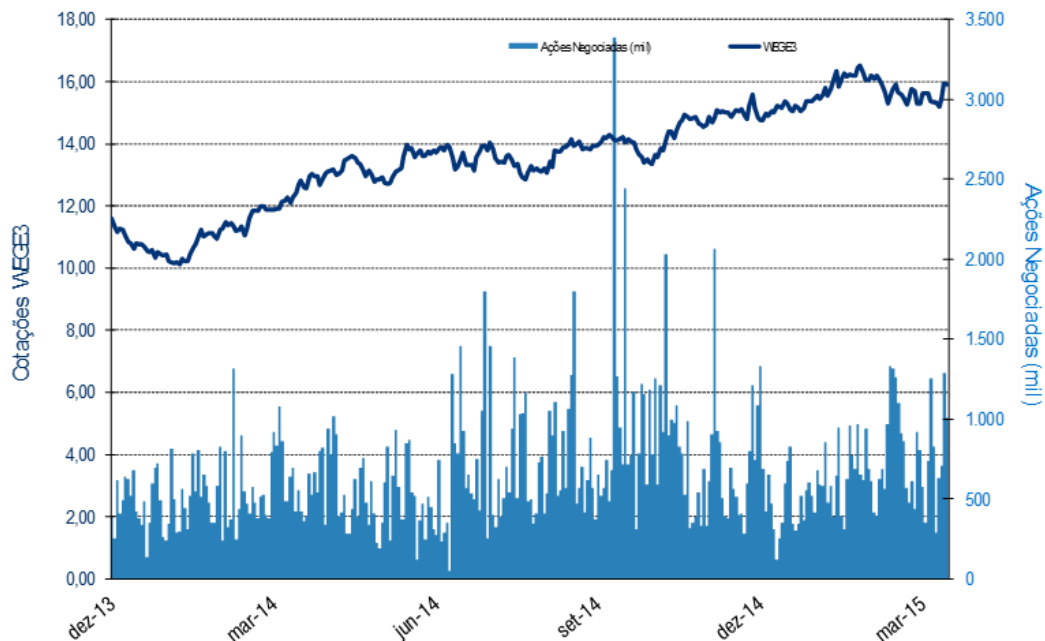
Em reunião no dia 24 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas nesta data, no valor total de R\$ 67,4 milhões antes da retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento previsto a partir de 12 de agosto próximo.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Comentário do Desempenho

Desempenho das Ações WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de março de 2015 cotadas a R\$ 31,80, com alta nominal de 3,9% no ano e de 4,9% considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada nesta data foi aprovado o desdobramento das ações a razão de duas ações para cada ação existente, passando as ações a negociar ex-desdobramento já a partir de 1º de abril.



O volume médio diário negociado no 1T15 foi de R\$ 21,8 milhões, (R\$ 15,6 milhões no 1T14). Ao longo do trimestre foram realizados 167.244 negócios (133.501 negócios no 1T14), envolvendo 42,1 milhões de ações e movimentando R\$ 1.330,5 milhões (R\$ 938,6 milhões no 1T14).

WEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações sobre a Companhia

A WEG S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa *holding* integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando oportunidades em pequenas centrais hidrelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, Alemanha, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

As Informações Trimestrais foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia e preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

A autorização para emissão destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 10 de abril de 2015.

As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das Informações Trimestrais, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

3 Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- transações com plano de opções de compra de ações;
- imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Notas Explicativas

4 Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
a) Caixa e bancos	76	24	421.591	302.346
b) Aplicações financeiras	906.408	886.676	3.366.016	3.025.669
Em moeda nacional:	906.408	886.676	3.114.832	2.916.630
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos	906.408	886.676	3.114.832	2.916.630
Em moeda estrangeira:	-	-	52.206	65.299
Certificados de depósitos no exterior	-	-	27.289	23.512
Outras aplicações no exterior	-	-	24.917	41.787
SWAP	-	-	197.354	42.590
NDF – <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	-	1.624	1.150
TOTAL	906.484	886.700	3.787.607	3.328.015

Aplicações no Brasil:

São remuneradas por taxas que variam entre 100% e 105,3% do CDI (100% e 105,3% do CDI em 31 de dezembro de 2014).

Aplicações no Exterior:

	Taxa de Juros	Valores em moeda original	CONSOLIDADO	
			31/03/15	31/12/14
Em Euros	0,005% a 0,08% a.a.	2.426	5.026	5.410
Em Dólares norte-americanos	0,20% a 0,25% a.a.	11.361	22.263	18.102
Em outras moedas	1,6% a 20,65% a.a.	Diversos	24.917	41.787
TOTAL			52.206	65.299

5 Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Operações Compromissadas	59.182	57.699	883.585	865.162
Outras	-	-	1.118	1.047
TOTAL	59.182	57.699	884.703	866.209
Ativo circulante	59.182	57.699	883.585	865.162
Ativo não circulante	-	-	1.118	1.047

A Companhia e suas controladas possuem aplicações no montante de R\$ 883.585 que são remuneradas por taxas de 100% a 105,3% do CDI.

Notas Explicativas**6 Clientes**

	CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/12/14
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	951.733	986.990
Mercado externo	1.150.143	921.931
SUBTOTAL	2.101.876	1.908.921
Ajuste a valor presente	(4.239)	(1.361)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(42.961)	(39.696)
TOTAL	2.054.676	1.867.864
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	2.386	5.020
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.839.210	1.652.153
Vencidas: Em até 30 dias	111.431	111.114
Acima de 30 dias	151.235	145.654
TOTAL	2.101.876	1.908.921

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2014	(27.973)
Perdas baixadas	5.020
Constituição de provisão	(16.743)
Saldo em 31/12/2014	(39.696)
Perdas baixadas	2.386
Constituição de provisão	(7.884)
Reversão de provisão	2.233
Saldo em 31/03/2015	(42.961)

7 Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/12/14
Produtos acabados	395.471	319.997
Produtos em elaboração	355.238	314.885
Matérias-primas e outros	308.120	300.553
Importações em andamento	56.198	43.777
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(11.634)	(10.882)
Total dos estoques em mercado interno	1.103.393	968.330
Produtos acabados	486.073	492.000
Produtos em elaboração	161.658	123.208
Matérias-primas e outros	193.419	149.443
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(34.950)	(28.062)
Total dos estoques em mercado externo	806.200	736.589
TOTAL GERAL	1.909.593	1.704.919

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2014	(33.407)
Constituição de provisão	(6.914)
Reversão de provisão	1.377
Saldo em 31/12/2014	(38.944)
Constituição de provisão	(8.245)
Reversão de provisão	605
Saldo em 31/03/2015	(46.584)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

8 Impostos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	30.183	29.827
IVA de controladas no exterior	-	-	81.525	65.209
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	2.841	2.647
ICMS	-	-	23.312	20.446
IPI	-	-	20.840	16.619
IRPJ/CSLL a compensar	7.358	8.948	15.991	15.918
PIS/COFINS	-	-	19.420	11.248
Reintegra	-	-	10.834	13.441
Outros	-	-	2.801	3.312
TOTAL	7.358	8.948	207.747	178.667
Ativo circulante	7.358	8.948	189.977	159.446
Ativo não circulante	-	-	17.770	19.221

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos impostos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9 Partes relacionadas

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo e remuneração da Administração.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
CONTAS PATRIMONIAIS				
Passivo circulante	-	-	7.172	3.075
Contratos com Administradores	-	-	7.172	3.075
Passivo não circulante	114	873	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	114	873	-	-

CONTAS DE RESULTADO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	529	488	5.558	4.814
Conselho de Administração	230	255	460	510
Diretoria	299	233	5.098	4.304
b) Variável (participação nos lucros)	327	420	2.698	3.507
Conselho de Administração	142	219	285	403
Diretoria	185	201	2.413	3.104

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes as realizadas com terceiros não relacionados;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de “Garantias e Outras Avenças” com a Hidráulica Industrial S.A. Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia etc.);

d) Avais e fianças

A WEG S.A. possui avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 175,9 milhões (US\$ 190,5 milhões em 31 de dezembro de 2014);

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 460 (R\$ 510 em 31 de março de 2014) e a Diretoria no montante de R\$ 5.098 (R\$ 4.304 em 31 de março de 2014), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 5.558 (R\$ 4.814 em 31 de março de 2014).

Prevê-se a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos Administradores, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. As metas de desempenho referem-se ao Retorno sobre o Capital Investido (peso de 50%), crescimento de Receita Operacional Líquida (peso de 25%) e crescimento do EBITDA (peso de 25%). A correspondente provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 2.698 (R\$ 3.507 em 31 de março de 2014), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Administradores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

10 Impostos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com as normas em vigor.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	39.631	31.775
Base de cálculo negativa de CSLL	69	58	8.133	8.361
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	50.703	47.024
Impostos em discussão judicial	1.385	1.355	26.788	26.350
Perdas com créditos de clientes	-	-	5.415	5.210
Perdas com estoques sem giro	-	-	9.435	8.471
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	16.406	16.165
Frete e comissões sobre vendas	-	-	9.856	10.191
Serviços de terceiros	-	-	48.142	46.420
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	15.474	8.303
Outras	672	704	4.878	7.935
Ajuste regime tributário de transição	(52)	(52)	(175.229)	(169.806)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(6.727)	(6.387)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.498)	(1.508)	(260.001)	(267.137)
TOTAL	576	557	(207.096)	(227.125)
Ativo não circulante	576	557	68.602	55.864
Passivo não circulante		-	(275.698)	(282.989)

b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

A estimativa de realização dos prejuízos fiscais está fundamentada com base na projeção do fluxo de caixa descontado, calculado periodicamente com premissas de acordo com as perspectivas de cada negócio.

11 Investimentos

11.1 Investimentos em controladas

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/03/15		31/12/14		31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/12/14
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)	Brasil	3.697.224	201.774	100,00	-	100,00	-	197.147	164.001	3.697.224	3.502.936
RF Reflorestadora Ltda.		163.065	1.104	100,00	-	100,00	-	1.104	1.258	163.064	169.296
WEG Tintas Ltda.		117.541	5.667	99,91	0,09	99,91	0,09	5.662	6.124	117.432	114.441
WEG Amazônia S.A.		46.205	2.482	0,02	99,98	0,02	99,98	-	-	7	7
WEG Administradora de Bens Ltda.		36.024	565	3,53	96,47	4,41	95,59	(116)	29	1.273	1.095
WEG Logística Ltda.		102.683	4.342	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétricos S.A.		194.422	20.793	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.		391.784	20.451	89,20	10,80	89,20	10,80	18.242	16.600	349.471	339.277
WEG Partner Aerogeradores S.A.		9	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.		40.560	2.050	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda.		39.046	333	0,03	99,97	0,03	99,97	-	1	11	11
Hidráulica Indl. S.A. Ind. e Com.		47.498	925	-	62,32	-	62,32	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.		10.719	2.692	91,75	8,25	91,75	8,25	2.470	74	9.835	6.548
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.		4.301	10	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.		126.463	(1.439)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		10	(1)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Transformadores do Nordeste Ltda.		5.644	95	0,01	99,99	-	-	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.		206.703	3.783	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.		3.177	(393)	-	76,09	-	76,09	-	-	-	-
Shaw Controls (Pty) Ltd.		2.338	(1.362)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Transf. África (Pty) Ltd.		7.290	104	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)		22.502	167	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
WEG (Germany) GmbH		48.582	(994)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH	4.327	(422)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Wurtembergische Elektromotoren GmbH	10.366	163	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Antriebstechnik KATT Hessen GmbH	10.388	222	-	100,00	-	-	-	-	-	-	
WEG Equipamientos Electricos S.A.	97.781	7.826	10,44	89,55	10,44	89,55	819	717	10.303	8.207	
Pulverlux S.A.	2.060	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
EPRIS Argentina S.R.L.	74	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG Austrália Pty Ltd.	20.255	(500)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	403	(1.992)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG International Trade GmbH	326	153	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG Holding GmbH	674.138	5.663	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG Benelux S.A.	43.999	991	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG Chile S.A.	34.085	98	8,00	92,00	8,00	92,00	8	(80)	2.765	2.350	
WEG (Nantong) Electric Motor Co., Ltd.	132.236	18	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Changzhou Machine Master Co., Ltd.	41.334	(2.376)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Changzhou Master Machinery Co., Ltd.	(859)	(88)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.	41.147	241	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Changzhou Yatong Jiewei Elect., Ltd.	40.540	(3.816)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Wuxi Ecovi Technology Co., Ltd.	(4.234)	507	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Jiangsu Shiya Elect. Technolog. Co., Ltd	13.384	(54)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
The First Drive Technology Co., Ltd.	14.902	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.	79.014	(25)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Watt Euro-Drive Pte. Ltd.	21.728	223	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG Singapore Pte. Ltd.	2.628	(639)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG Colômbia S.A.S	19.682	(337)	-	100,00	1,00	99,00	(120)	(2)	-	120	
FTC Energy Group S.A.	2.684	196	-	51,00	-	-	-	-	-	-	
WEG Middle East Fze.	(3.096)	(640)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG Ibéria Industrial S.L.	57.444	638	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG Electric Corporation	224.304	1.704	-	100,00	-	100,00	-	35	-	-	
Electric Machinery Company Inc.	34.554	(1.564)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG Service Co.	11.926	3.131	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
FTC Energy Group Inc.	688	(71)	-	51,00	-	-	-	-	-	-	
WEG France SAS	11.347	(1.429)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Zest Electric Ghana Ltd.	(1.632)	(27)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
E & I Electrical Ghana Ltd.	(150)	(85)	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-	
WEG Industries Índia Private Ltd.	160.746	2.137	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG Electric (Índia) Private Ltd.	1.527	(182)	5,00	95,00	5,00	95,00	(9)	(5)	77	71	
WEG (UK) Ltd.	19.791	914	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
WEG Itália S.R.L.	14.094	146	-	100,00	0,07	99,93	(8)	-	-	9	
WEG Electric Motors Japan Co. Ltd.	3.245	809	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	
Watt Euro-Drive SDN BHD	4.127	88	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-	

Nome Qualificativo	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/03/15		31/12/14		31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/12/14
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG México S.A. de C.V.		188.263	4.969	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.	México	53.939	2.011	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		75.712	5.592	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
ENI Elétrical Moçambique (Pty) Limited	Moçambique	(10)	(1)	-	66,67	-	66,67	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	1.563	419	0,05	99,95	0,05	99,95	-	1	1	-
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	Portugal	58.915	2.099	5,74	94,26	5,74	94,26	128	36	3.383	3.043
WEG Electric CIS	Rússia	3.602	(1.260)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB	Suécia	4.541	118	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
ENI Elétrical Tanzania (Pty) Limited	Tanzânia	522	16	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	Venezuela	9.375	(1.692)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zambia	178	(97)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
TOTAL								225.327	188.789	4.354.848	4.147.413

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

11.2 Aquisições 2015

(i) Efacec Energy Service Ltda.

A controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu a empresa Efacec Energy Service Ltda., passando a denominar-se Transformadores do Nordeste Ltda., a qual atua na manutenção em transformadores de força, motores, geradores, disjuntores e em serviços de engenharia de campo para diversos segmentos industriais de energia. O ágio, no montante de R\$ 5.451, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Inclusão no balanço consolidado a partir de janeiro de 2015.

(ii) FTC Energy Group.

A controlada WEG Colômbia S.A.S, adquiriu a empresa FTC Energy Group, a qual atua na fabricação e montagem de painéis elétricos para automação de processos na Colômbia. O ágio, no montante de R\$ 7.280, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Inclusão no balanço consolidado a partir de janeiro de 2015.

(iii) Antriebstechnik KATT Hessen GmbH

A controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu a empresa Antriebstechnik KATT Hessen GmbH, a qual atua na fabricação de motores elétricos na Alemanha. O ágio, no montante de R\$ 4.260, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Inclusão no balanço consolidado a partir de janeiro de 2015.

12 Ativo imobilizado

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	
Terrenos	1.440	1.440	381.625	378.747	
Construções e instalações	5.639	5.639	999.951	944.907	
Equipamentos	-	-	3.309.328	3.150.970	
Móveis e utensílios	-	-	109.863	103.459	
Hardware	-	-	100.055	89.903	
Imobilizações em curso	-	-	176.175	116.886	
Reflorestamento	-	-	53.293	53.051	
Outros	-	-	105.810	104.205	
Total imobilizado	7.079	7.079	5.236.100	4.942.128	
Depreciação/exaustão acumulada	Taxa de deprec. anual (%)	(2.395)	(2.366)	(2.198.492)	(2.064.186)
Construções e instalações	02 a 03	(2.395)	(2.366)	(268.700)	(249.834)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.765.858)	(1.664.119)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(59.256)	(54.869)
Hardware	20 a 50	-	-	(69.115)	(62.829)
Reflorestamento	-	-	-	(14.799)	(14.076)
Outros	-	-	-	(20.764)	(18.459)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.684	4.713	3.037.608	2.877.942

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe do Imobilizado	31/12/14	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/03/15
Terrenos	378.747	-	622	(10.630)	-	12.886	381.625
Construções e instalações	695.073	7.251	4.851	(5)	(6.395)	30.476	731.251
Equipamentos	1.486.851	8.432	57.232	(1.223)	(57.797)	49.975	1.543.470
Móveis e utensílios	48.590	296	1.858	(32)	(1.846)	1.741	50.607
Hardware	27.074	(319)	5.911	(45)	(3.031)	1.350	30.940
Imobilizações em curso	116.886	(15.400)	63.287	(96)	-	11.498	176.175
Reflorestamento	38.975	-	242	-	(723)	-	38.494
Outros	85.746	(260)	(4.255)	(161)	(951)	4.927	85.046
TOTAL	2.877.942	-	129.748	(12.192)	(70.743)	112.853	3.037.608

b) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos, processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 24.145 (R\$ 23.118 em 31 de dezembro de 2014).

13 Ativo intangível – consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/03/15	31/12/14
Licença de software	5	95.540	(65.924)	29.616	26.343
Direito de uso de propriedade	50 – 99	61.940	(17.415)	44.525	39.390
Outros	5	190.896	(171.564)	19.332	15.584
Subtotal		348.376	(254.903)	93.473	81.317
Ágio aquisição controladas	-	631.528	(21.353)	610.175	590.290
TOTAL		979.904	(276.256)	703.648	671.607

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/14	Adições	Amortização	Efeito do Câmbio	31/03/15
Licença de software	26.343	4.524	(2.058)	807	29.616
Direito de uso de propriedade	39.390	-	(167)	5.302	44.525
Outros	15.584	4.743	(1.330)	335	19.332
Subtotal	81.317	9.267	(3.555)	6.444	93.473
Ágio aquisição de controladas	590.290	16.991	-	2.894	610.175
TOTAL	671.607	18.825	(3.555)	16.771	703.648

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/03/15	31/12/14
2015	9.664	11.348
2016	12.757	10.644
2017	11.460	8.903
2018	9.326	7.515
2019	5.564	4.209
2020 em diante	44.702	38.698
TOTAL	93.473	81.317

14 Financiamentos e empréstimos

As operações diretas contratadas junto ao BNDES e FINEP são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, inclusas nos contratos com o BNDES, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais em 31/03/15	CONSOLIDADO	
		31/03/15	31/12/14
NO BRASIL			
CIRCULANTE		1.555.489	1.090.901
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 8,0% a.a.	792.485	382.749
Ativo imobilizado	2,5% a 9,0% a.a.	2.971	2.495
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	361.904	375.135
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	18.086	15.281
Em Dólares EUA			
Capital de giro (ACCs)	Variação US\$ (+) 0,9% a 1,0% a.a.	322.098	266.032
Capital de giro	Variação US\$ (+) 1,4% a.a.	2.254	3.045
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	49.790	38.419
Outras			
SWAP		2.437	4.259
Outras	Diversos	3.464	3.486
		2.536.589	2.376.690
NÃO CIRCULANTE			
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	1.167.750	1.552.001
Ativo imobilizado	2,5% a 9,0% a.a.	20.996	19.391
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	120.556	89.983
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	27.592	33.612
Em Dólares EUA			
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	1.193.611	675.281
Outras			
Outras	Diversos	6.084	6.422
		443.203	375.851
NO EXTERIOR			
CIRCULANTE			
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 0,4% a 3,0% a.a.	135.486	116.264
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 0,9% a 3,0% a.a.	6.211	10.603
Em Pesos (México)			
Capital de giro	3,4% a.a.	112.627	74.262
Em Renminbi (China)			
Capital de giro	5,2% a 6,9% a.a.	148.207	137.387
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	40.672	37.335
		273.811	248.708
NÃO CIRCULANTE			
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 0,8% a 1,5% a.a.	98.538	81.597
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 0,9% a 3,4% a.a.	173.167	157.155
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	2.106	9.956
		1.998.692	1.466.752
TOTAL DE CIRCULANTE		2.810.400	2.625.398
TOTAL DE NÃO CIRCULANTE			

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
2016	695.483	1.213.429
2017	695.170	647.792
2018	439.695	214.807
2019	808.479	519.357
2020	127.806	17.457
2021 em diante	43.767	12.556
TOTAL	<u>2.810.400</u>	<u>2.625.398</u>

15 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
(i) Tributárias:	4.074	3.986	91.008	90.767
- IRPJ e CSLL (a.1)	-	-	15.310	15.310
- INSS (a.2)	3.598	3.510	40.170	38.703
- PIS e COFINS (a.3)	-	-	25.890	26.297
- IRRF (a.4)	476	476	476	476
- Outras	-	-	9.162	9.981
(ii) Trabalhistas	-	-	101.402	91.781
(iii) Cíveis	-	-	76.138	73.747
(iv) Outras	-	-	3.607	2.554
TOTAL	<u>4.074</u>	<u>3.986</u>	<u>272.155</u>	<u>258.849</u>

b) Demonstrativo da movimentação do período – consolidado:

	<u>31/12/14</u>	<u>Adições</u>	<u>Juros</u>	<u>Baixas</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/03/15</u>
a) Tributárias	90.767	2.396	619	(2.774)	-	91.008
b) Trabalhistas	91.781	9.406	1.518	(909)	(394)	101.402
c) Cíveis	73.747	3.183	468	(459)	(801)	76.138
d) Outras	2.554	1.053	-	-	-	3.607
TOTAL	<u>258.849</u>	<u>16.038</u>	<u>2.605</u>	<u>(4.142)</u>	<u>(1.195)</u>	<u>272.155</u>

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

- (a.1) A Companhia e suas controladas mantém a provisão de 16,24% referente o processo da diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.
- (a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.
- (a.3) Refere-se a não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de impostos federais.
- (a.4) Refere-se a multa de mora, incidente sobre crédito de IRRF relativos a juros sobre capital próprio recebidos, compensados com débitos da mesma natureza, cuja compensação não foram homologados pela RFB.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. O montante provisionado é de R\$ 101.402 (R\$ 91.781 em 31 de dezembro de 2014).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. O montante provisionado é de R\$ 76.138 (R\$ 73.747 em 31 de dezembro de 2014).

d) Depósitos judiciais:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Tributárias	3.450	3.430	28.027	27.656
Trabalhistas e cíveis	4.326	-	18.328	12.234
Outros	-	-	1.144	889
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	7.776	3.430	47.499	40.779
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	3.630	3.615
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	7.776	3.430	51.129	44.394

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

e) Contingências possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis”, e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R\$ 70.414 (R\$ 66.326 em 31 de dezembro de 2014). Os principais processos classificados como “possível” são:

- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 48,0 milhões;
- não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 10,6 milhões.

16 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte. O número de participantes é de 22.264 (22.604 em 31 de março de 2014).

A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 7.475 (R\$ 6.690 em 31 de março de 2014).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, foi constituída provisão no montante de R\$ 4.092 (R\$ 5.000 em 31 de março de 2014).

17 Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social da Companhia é formado por 807.176.538 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 542.250 ações mantidas em tesouraria conforme item “c”.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGO/E”) realizada em 31 de março de 2015, foi aprovado o desdobramento da totalidade das ações, sem valor nominal, emitidas pela Companhia, para que cada 1 (uma) ação atual passe a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie e sem modificação do capital social. A posição acionária considerada para o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia é a de 31 de março de 2015.

b) Remuneração aos acionistas juros sobre o capital próprio

A Companhia declarou em 24 de março de 2015, juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 67.378 (R\$ 51.824 em março de 2014), líquido R\$ 57.271 (R\$ 44.050 em março de 2014) correspondente a R\$ 0,071 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15% nos termos do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação.

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, a partir de 12 de agosto de 2015.

c) Ações em tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opções de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias em maio de 2011, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação.

Em decorrência do aumento de capital com bonificação de ações, o saldo em 23 de abril de 2014 de 448.532 ações em tesouraria passou para 583.091, com aumento de 134.559 novas ações sem custo.

As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 92.309 ações. A Companhia mantém em tesouraria 542.250 ações ao custo médio de R\$ 15,47 por ação no montante total de R\$ 8.388.

18 Plano de opções de compra de ações**(i) Do Plano**

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") a diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano ("Opção").

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2,0% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opções de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Os Programas de Opções de Compra de Ações foram atualizados na data de 24 de abril de 2014, face a bonificação de 30% no número de ações, considerados ao preço do exercício os novos valores de mercado e o incremento de ações. A atualização não apresenta impacto no cálculo efetuado no início do programa.

Programa	Quantidade de Opções de Direito	Valores Médios em Reais (R\$)				Valores a apropriar (R\$ Mil)
		Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	
Abril/11	118.372	16,16	18,72	25,35	6,63	785
Setembro/11	46.662	13,42	15,73	20,80	5,07	236
Março/12	97.760	14,75	17,33	22,60	5,27	515
Setembro/12	51.770	13,46	15,82	21,02	5,20	276
Abril/13	107.344	18,79	22,20	28,65	6,45	692
Setembro/13	54.431	19,20	22,79	31,16	8,37	455
Março/14	110.520	20,95	25,08	34,60	9,52	1.053
Agosto/14	45.580	26,23	31,49	39,54	8,05	367
Março/15	93.510	28,10	33,79	44,98	11,19	1.046
Total	725.949					5.425

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Preço de exercício da opção (R\$)	Prazo de vida da opção – Em dias	Preço corrente de ação correspondente (R\$)	Volatilidade esperada no preço da ação (%)	Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)
Abril/11	16,16	755 – 1.260	17,00	26,33	12,79 – 12,83
Setembro/11	13,42	756 – 1.259	13,89	29,88	10,90 – 11,22
Março/12	14,75	755 – 1.257	15,23	29,85	9,76 – 10,33
Setembro/12	13,46	753 – 1.257	15,46	24,50	8,32 – 8,78
Abril/13	18,79	760 – 1.260	19,78	28,53	8,67 – 9,24
Setembro/13	19,20	756 – 1.258	21,35	28,25	11,29 – 11,81
Março/14	20,95	753 – 1.257	24,31	20,51	12,28 – 12,58
Agosto/14	26,23	754 – 1.257	26,90	20,04	11,26 – 11,28
Março/15	28,10	751 – 1.254	30,42	19,73	13,26 – 13,43

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	Quantidade de ações				
	31/12/14	Outorgadas	Expiradas/Canceladas	Exercidas	31/03/15
Abril/11	58.010	-	-	-	58.010
Setembro/11	27.691	-	-	(693)	26.998
Março/12	75.054	-	-	-	75.054
Setembro/12	44.540	-	-	(1.257)	43.283
Abril/13	107.344	-	-	-	107.344
Setembro/13	54.431	-	-	-	54.431
Março/14	110.520	-	-	-	110.520
Agosto/14	45.580	-	-	-	45.580
Março/15	-	93.510	-	-	93.510
TOTAL	523.170	93.510	-	(1.950)	614.730

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*.

Em 31 de março de 2015 foi registrado o montante de R\$ 242 (R\$ 220 em 31 de março de 2014) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As opções exercidas em 31 de março 2015 foram realizadas na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido no montante de R\$ 10 sendo R\$ 30 relativo as opções realizadas e R\$ 20 complemento do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados.

O valor acumulado registrado no patrimônio líquido em 31 de março de 2015 é de R\$ 2.049 (R\$ 1.817 em 31 de dezembro de 2014).

19 Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/03/14
Receita bruta	2.460.375	2.125.289
Mercado interno	1.313.134	1.184.610
Mercado externo	1.147.241	940.679
Deduções	(330.084)	(341.746)
Impostos	(296.372)	(281.496)
Devoluções/Abatimentos	(33.712)	(60.250)
Receita líquida	2.130.291	1.783.543
Mercado interno	1.027.854	895.446
Mercado externo	1.102.437	888.097

20 Contratos de construção

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos.

	CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/03/14
Receitas operacionais brutas reconhecidas	163.617	70.703
Custos incorridos	(146.138)	(52.038)
	31/03/15	31/12/14
Adiantamentos recebidos	216.281	167.628

21 Despesas operacionais por natureza e função

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/03/14
	(1.856.229)	(1.542.705)
Depreciação, amortização e exaustão	(74.299)	(58.805)
Despesas com pessoal	(480.349)	(412.308)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(968.432)	(783.065)
Despesas e seguros com fretes	(62.299)	(55.284)
Outras despesas	(270.850)	(233.243)
FUNÇÃO DA DESPESA	(1.856.229)	(1.542.705)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.491.668)	(1.213.122)
Despesas com vendas	(206.835)	(196.661)
Despesas gerais e administrativas	(100.783)	(83.889)
Honorários dos administradores	(5.558)	(4.814)
Outras despesas operacionais	(51.385)	(44.219)

22 Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/03/14
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	3.511	1.846
- Outras	3.511	1.846
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(54.896)	(46.065)
- Participação nos resultados - colaboradores	(30.832)	(31.120)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(6.330)	(4.305)
- Participação dos Administradores	(2.698)	(3.507)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(857)	(1.629)
- Incentivos fiscais da Lei <i>Rouanet</i>	(1.300)	(1.506)
- Outras	(12.879)	(3.998)
TOTAL LÍQUIDO	(51.385)	(44.219)

23 Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
RECEITAS FINANCEIRAS	22.542	17.993	519.628	152.842
Rendimento de aplicações financeiras	26.827	21.232	103.076	71.021
Variação cambial	-	-	233.145	57.485
Variação cambial - Fornecedores	-	-	35.571	31.583
Variação cambial - Clientes	-	-	68.986	9.484
Variação cambial - Empréstimos	-	-	25.310	9.654
Variação cambial - Outras	-	-	103.278	6.764
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	15.551	15.019
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(4.351)	(3.343)	(4.398)	(3.343)
Derivativos	-	-	163.773	187
PROEX – Equaliz. Taxa de Juros	-	-	6.055	784
Outras receitas	66	104	2.426	11.689
DESPESAS FINANCEIRAS	(38)	(39)	(477.949)	(124.363)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(50.649)	(43.588)
Variação cambial	-	-	(410.021)	(64.445)
Variação cambial - Fornecedores	-	-	(26.138)	(14.467)
Variação cambial - Clientes	-	-	(23.207)	(9.088)
Variação cambial - Empréstimos	-	-	(243.215)	(17.149)
Variação cambial - Outras	-	-	(117.461)	(23.741)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(5.973)	(5.385)
Derivativos	-	-	(7.470)	67
Outras despesas	(38)	(39)	(3.836)	(11.012)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	22.504	17.954	41.679	28.479

24 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Administradora de Bens S.A., que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	246.089	205.175	310.803	269.317
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(83.670)	(69.760)	(105.673)	(91.568)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	76.611	64.188	(3.756)	(993)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	(7.655)	(2.711)
Incentivos fiscais	-	-	24.795	14.131
Reintegra	-	-	3.037	-
Juros sobre o capital próprio	6.915	5.333	22.998	17.698
Outros ajustes	(86)	(49)	1.310	1.457
IRPJ e CSLL no resultado	(230)	(288)	(64.944)	(61.986)
Imposto corrente	(249)	(221)	(76.322)	(70.669)
Imposto diferido	19	(67)	11.378	8.683
Alíquota Efetiva - %	0,09%	0,14%	20,90%	23,02%

25 Cobertura de seguros

O corporativo no Brasil é responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, estabelecendo políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. A Companhia e suas controladas possuem Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: Risco de Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia Contratual e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguros são emitidas apenas em companhias de seguros multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pelo corporativo da WEG Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais segurados:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 36 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 13 milhões (para as empresas de Tintas);
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 50 milhões;
- Transporte: US\$ 5 milhões por embarque (Exportação, Importação e Doméstico);
- Poluição Ambiental: US\$ 25 milhões;
- Garantia Contratual: Conforme estipulado em contrato;
- Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R\$ 100 milhões Brasil, R\$ 40 milhões América Latina (exceto Cuba) e US\$ 5 milhões Estados Unidos;
- Responsabilidade Civil Administradores (D&O): US\$ 30 milhões.

26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	3.787.607	3.328.015	3.787.607	3.328.015
Caixa e bancos	421.591	302.346	421.591	302.346
Aplicações financeiras:	3.366.016	3.025.669	3.366.016	3.025.669
- Em moeda nacional	3.114.832	2.916.630	3.114.832	2.916.630
- Em moeda estrangeira	52.206	65.299	52.206	65.299
- SWAP	197.354	42.590	197.354	42.590
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	1.624	1.150	1.624	1.150
Aplicações Financeiras	884.703	866.209	884.703	866.209
Total - Ativos	4.672.310	4.194.224	4.672.310	4.194.224
Financiamentos e empréstimos	4.809.092	4.092.150	4.809.092	4.092.150
- Em moeda nacional	2.521.888	2.470.647	2.521.888	2.470.647
- Em moeda estrangeira	2.273.618	1.606.895	2.273.618	1.606.895
- SWAP	13.586	14.608	13.586	14.608
Total - Passivos	4.809.092	4.092.150	4.809.092	4.092.150

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (*net*) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia e suas controladas efetuaram exportações no montante de US\$ 177,5 milhões (US\$ 200,0 milhões em 2014), representando *hedge* natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) *Non Deliverable Forwards* - NDF, no montante nominal de:

- (i) US\$ 0,3 milhões, mantidos por sua controlada WEG Austrália Pty Ltd., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) US\$ 12,4 milhões, mantidos por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;

b) Operações de SWAP, no montante nominal de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
- (ii) US\$ 12,9 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;

- (iii) R\$ 200,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros;
- (iv) US\$ 425,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de moeda com o propósito de proteger operações de financiamentos contra os riscos de alta do dólar.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de março de 2015, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs abaixo apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de março de 2015. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

O quadro a seguir apresenta em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Operações de *Non Deliverable Forwards* - NDF:

Risco	Valor Nocial (Em milhares)	Cotação	Valor de Mercado em 31/03/15		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar	325	US\$/AUD	0,8731	179	1,0914	5	1,3097	(269)
Queda do Dólar	12.389	US\$/ZAR	11,9563	1.450	9,4720	(8.337)	6,9877	(18.125)
Total Dólar	12.714			1.629		(8.332)		(18.394)
Queda do Euro	88	EUR/ZAR	13,1613	(5)	9,8710	(81)	6,5807	(158)
Total Euro	88			(5)		(81)		(158)
TOTAL				1.624		(8.413)		(18.552)

b) Operações de SWAP:

Risco	Valor Nocial (Em milhões)	Valor de Mercado em 31/03/15		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
		Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Queda da Euribor	EUR 10,0	Juros 0,30% a.a.	(11.149)	Juros 0,22% a.a.	(11.348)	Juros 0,15% a.a.	(11.547)
Queda da Libor	US\$ 12,9	Juros 0,48% a.a.	(167)	Juros 0,36% a.a.	(188)	Juros 0,24% a.a.	(208)
Alta do CDI	R\$ 200,0	Juros 13,08% a.a.	(1.800)	Juros 16,35% a.a.	(4.367)	Juros 19,63% a.a.	(6.449)
Queda do Dólar (*)	US\$ 425,0	3,2080	196.884	2,4060	(96.891)	1,6040	(357.921)
TOTAL			183.768		(112.794)		(376.125)

(*) SWAP de moeda com propósito de proteger US\$ 425,0 milhões de operações de financiamento PPE (Pré Pagamento de Exportação) que apresentam em 31 de março de 2015 o montante passivo de R\$ 242.605 de variação cambial.

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de março de 2015 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido de R\$ 28.177 (R\$ 4.385 positivo em 31 de março de 2014) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2015.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

27 Subvenções e assistências governamentais

A Companhia e suas controladas obtiveram subvenções no montante de R\$ 15.546 (R\$ 10.744 em 31 de março de 2014) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	CONSOLIDADO	
	31/03/15	31/03/14
TOTAL SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS	15.546	10.744
a) WEG Amazônia S.A.	562	91
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	128	77
- Redução de 75,0% do IRPJ	434	14
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	11.081	6.126
- Crédito estímulo do ICMS de 85,0%	8.843	5.918
- Redução de 75,0% do IRPJ	2.232	202
- Investimento Municipal	6	6
c) WEG Logística Ltda.	3.903	4.527
- Crédito estímulo do ICMS de 75,0%	3.903	4.527

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

28 Informações por segmento

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.168.274	1.101.036	495.273	362.422	1.066.046	819.754	(599.302)	(499.669)	2.130.291	1.783.543
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro	403.850	344.365	152.147	112.080	36.125	35.295	(276.381)	(222.423)	315.741	269.317
Depreciação / Amortização / Exaustão	43.327	35.944	13.485	10.669	17.487	12.192	-	-	74.299	58.805
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Ativos Identificáveis	3.266.370	3.125.990	1.481.618	1.509.993	3.195.287	2.663.313	206.820	180.628	8.150.095	7.479.924
Passivos Identificáveis	793.231	782.492	599.546	599.922	1.016.066	823.931	(285.316)	(308.673)	2.123.527	1.897.672

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, *drives* e *controls*, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, aerogeradores, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

29 Lucro por ação

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	245.859	204.887
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com bonificações) em poder dos acionistas (ações/mil)	806.634	806.561
Lucro básico por ação – R\$	0,30480	0,25403
Lucro básico por ação – R\$ (com desdobramento)	<u>0,15240</u>	<u>0,12702</u>

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	245.859	204.887
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com bonificações) potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	807.249	807.110
Lucro diluído por ação – R\$	0,30456	0,25385
Lucro diluído por ação – R\$ (com desdobramento)	<u>0,15228</u>	<u>0,12693</u>

30 Demonstração do resultado abrangente

A Companhia e suas controladas apresentam como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (R1) – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da

WEG S.A.

Jaraguá do Sul - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WEG S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville 14 de abril de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC